

# COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES, ABUNDÂNCIA E DIVERSIDADE DE CLADOCERA (CRUSTACEA, ANOMOPODA) ASSOCIADOS A MACRÓFITAS AQUÁTICAS NO PANTANAL DO NABILEQUE

**Bolsista UEMS: Patrícia Silva de Moura**

**Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Adriana Maria Güntzel**

**Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Rua General Mendes de Moraes, nº370 Jardim Aeroporto, Coxim-MS CEP:79400-000; e-mail: [coxim@uems.br](mailto:coxim@uems.br);**

**Contato com os autores: [amguntzel@uems.br](mailto:amguntzel@uems.br); [patriciacoxim\\_18@hotmail.com](mailto:patriciacoxim_18@hotmail.com)**

**Área de conhecimento: Ecologia**

Ambientes de planície de inundação suportam uma elevada diversidade biológica tanto taxonômica quanto funcional, fato associado à grande complexidade espacial e dinâmica dos habitats aquáticos, terrestres e de ecótonos. O objetivo do presente projeto é contribuir para o conhecimento da diversidade da fauna de Cladocera associada a bancos de macrófitas aquáticas no Pantanal do Nabileque. As amostragens foram realizadas mensalmente em bancos de macrófitas aquáticas de lagoas marginais do rio Paraguai em Porto Murtinho-MS, durante seis meses entre os anos de 2009 e 2010. Os Cladocera associados às macrófitas aquáticas foram coletados com uma bandeja (60 x 40 cm), lavando-se as macrófitas com água gaseificada (para narcotização dos organismos com saturação de CO<sub>2</sub>) e filtrando-se a amostra em rede de 50 µm de abertura de malha e a fixação do material coletado foi feito em formol 4%. Em doze amostras foram encontradas 22 espécies de Cladocera, sendo que a família Chydoridae foi a melhor representada em termos de riqueza e abundância relativa. Os resultados são discutidos com relação às atualizações taxonômicas tendo como base estudos recentes e é apresentado o primeiro registro de *Dunhevedia colombiensis* Stingelin, 1913 para o Pantanal.

**Palavras chave: Macrófitas aquáticas. Porto Murtinho. Planície de Inundação. Diversidade.**